

# SEIS MILHÕES DE VOTOS POR UM PACTO DE PAZ!

Os "outros  
compromissos" do  
governo...

A reunião de P. Alegre decide aumentar 1 milhão de assinaturas na cota do Brasil — Será constituída ampla comissão de personalidades, fora dos quadros do Mov. dos Partidários da Paz, em função do Congresso dos Povos em Defesa da Paz — De 1 a 15 de

**VOZ OPERÁRIA**

set. quinzena nacional contra o «acôrdo militar»

**Q**UINHENTOS delegados e convidados especiais vindos de todos os pontos do país traduziram o apoio do povo brasileiro à reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Consultivo do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. O brilhantismo e o êxito da reunião de Pôrto Alegre foram além da expectativa. O número de personalidades presente, os telegramas e cartas de apoio que chegavam continuamente, as mensagens de parlamentares e o apoio de massas demonstraram a ampliação da luta pela paz em nossa pátria.

### INSTALAÇÃO SOLENE E COMÍCIO

A Prefeitura cedeu o Teatro São Pedro, o principal da capital, para a instalação solene da reunião. Compareceu o escritor Reinaldo Moura representante do secretário da Educação. Nessa ocasião foi entregue o prêmio Jolliot Curie ao professor Temperani Pereira, presidente da Câmara Municipal de Pôrto Alegre. O relatório foi apresentado por d. Branca Fialho. Participaram também da mesa presidida pelo sr. Abel Chermont, o promotor Claudio Mércio e o sr. Arnaldo Estrela.

Também em instalações cedidas pela Prefeitura, no Auditório Araujo Viana construído para concertos ao ar livre pela Banda Municipal, foi realizado o grande comício em defesa da paz. Falaram o general Buxbaum, o escritor Jorge Amado, o sanitarista Valério Konder, o ex-senador Abel Chermont e a heroína da luta pela paz, Elisa Branco.

### PREPARAÇÃO PARA O CONGRESSO DOS POVOS

A constituição da comissão de resoluções reflete a amplitude das forças da paz em nossa pátria. Trabalhando noite e dentro, às vezes pela madrugada, estiveram juntos o dr. José Antonio Aranha, d. Branca Fialho, Jorge Amado, o vereador Josué Guimarães, o maestro Guerra Peixe, o dr. Miécio Tatti, o médico Fernando Guedes, o deputado Lobo Carneiro, o engenheiro Palamede Borsari e o general Edgar Buxbaum.

A preparação para a melhor e mais ampla participação do Brasil no próximo Congresso dos Povos em Defesa da Paz foi a preocupação central da reunião. Foi deliberado constituir uma grande comissão, fora dos quadros do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, para dirigir e coordenar toda essa preparação. A reunião designou o general Buxbaum e d. Branca Fialho para fazerem os convites às personalidades que integram a Comissão. (Conclui na página 9)



Na sua entrevista contra os «barnabês» disse textualmente o tubarão Lafer, ministro da Fazenda de Getúlio: «Todos os Ministérios encaminham pedidos de obras que são necessárias. A soma delas, porém, representa o dobro dos recursos de que dispomos no orçamento...» Isto é o outro modo de dizer que certas obras são anunciadas para fazer onda, para enganar o povo pois os ministros de Vargas já sabem que o dinheiro dos impostos é para outros fins.

Depois Lafer disse mais: «A cota para obras e serviços — estradas, hospitais, escolas, saneamento, agricultura, combate a doenças, etc. — é o que resta depois de deduzidas no orçamento as quantias para as «Despesas Obrigatórias», como pagamento da dívida externa e interna e outros compromissos». Está bem claro, portanto: primeiro o dinheiro sagrado para os americanos e outros compromissos e o que sobra — sobrar alguma coisa? — é para hospitais, escolas, saneamento, para tudo o que o povo precisa e para o que paga impostos, afinal de contas.

E que são os outros compromissos? Que compromissos são esses? Por que um rico tão cínico como Lafer não fala claro neste ponto? É que se trata de compromissos de guerra: compra de armamentos, aumento dos efetivos militares, aquisição de porta-aviões, manutenção dos generais e oficiais americanos destacados em tarefa de ocupação no Brasil e assim por diante. Mandar tropas para a Coréia é outro compromisso que não deixará sobrar um centavo para um hospital ou escola.

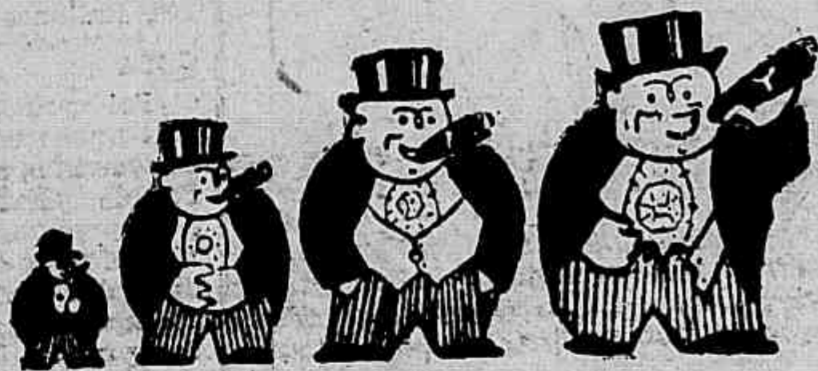
Lafer, estabelece o falso dilema: ou dinheiro para escolas e hospitais, estradas e saneamento ou dinheiro para aumentar o funcionalismo. Mas, quando se levanta a cortina e verifica que há outros compromissos, então aparece o verdadeiro dilema: ou dinheiro para a guerra, para a militarização do país, ou verba para aumentar o funcionalismo. A contradição que realmente existe é a tradição entre os compromissos de guerra do governo de Getúlio e as necessidades dos «barnabês» e de todo o povo.

Lafer termina sua negatividade ao aumento do funcionalismo com hipócritas lágrimas de crocodilo: «Quanto ao funcionalismo, sei que são dificuldades. Que se imponha o governo com as dificuldades do funcionalismo?»

O que lhe interessa são os outros compromissos de cuja satisfação os tubarões, de dentro e de fora do governo tiram as suas gorjetas em dólares.



## CRESCEM OS LUCROS, Diminuem os Salários



A indústria, o comércio, a agricultura e os bancos estão em sólida situação financeira. (Da entrevista de Lafer).



Mas no outro polo, ao passo que aumentam os lucros dos ricos, o salário real é cada vez mais reduzido pela carestia da vida.

## O XIX Congresso do Partido Bolchevique - Um Acontecimento Histórico

Qual a significação do plano quinquenal 1951/1955 para os povos soviéticos? Que papel desempenha na luta mundial pela paz? Qual o objetivo das modificações nos Estatutos do Partido de Lênin e Stálin? Quais os avanços da União Soviética e que benefícios eles trarão ao povo? Informações e dados para responder a estas perguntas o leitor encontrará na reportagem publicada na página central.

### Na 3ª página

Comentário Nacional: Ampla consulta popular para o Congresso dos povos em defesa da paz.

### Na 5ª página

Como popularizar a resolução sindical do Comitê Nacional

### Na 9ª página

Eu vi as atrocidades ianques na Coréia

A HORA É DE LUTA E DE UNIÃO  
Artigo de Angelo Machado, na 3ª página

**nessete  
numero**







# Como Popularizar a Resolução Sindical do Comitê Nacional

**A Resolução Sindical do Comitê Nacional constitui, nas mãos dos militantes comunistas, uma poderosa arma para unir e organizar os trabalhadores.**

**Como popularizar a Resolução Sindical? Como torná-la conhecida das massas trabalhadoras e, em primeiro lugar, dos onerários?**



## ★ Divulgar ao Máximo

O PRIMEIRO TRABALHO A FAZER PARA POPULARIZAR A RESOLUÇÃO SINDICAL É DIFUNDÍ-LA EM MASSA. IMPRESSA EM FOLHETO OU NOS JORNAIS POPULARES, ELA DEVE SER DISTRIBUÍDA NAS FÁBRICAS, NAS EMPRESAS, NAS CONCENTRAÇÕES RESIDENCIAIS DOS TRABALHADORES, AOS ASSOCIADOS DOS SINDICATOS.

OS AGITADORES APROVEITARÃO O MOMENTO PARA DESPERTAR NA MASSA, EM POUCAS PALAVRAS, O INTERESSE POR LER A RESOLUÇÃO. AO MESMO TEMPO, PRONTIFICAR-SE-ÃO A DEBATER COM A MASSA, EM OUTRA OPORTUNIDADE, AS QUESTÕES POR ELA LEVANTADAS.

## ★ Conversas. Leitura Coletiva

MUITAS FORMAS PODEM SER UTILIZADAS PARA DIVULGAR A RESOLUÇÃO SINDICAL. ANTES DA ENTRADA NA FÁBRICA, OU NA HORA DO ALMOÇO, POR EXEMPLO, PODE-SE LER TRECHOS DA RESOLUÇÃO PARA GRUPOS DE TRABALHADORES.

DEVEM SER ESCOLHIDOS OS TRECHOS MAIS IMPORTANTES, OS QUE TRAGAM ENSINAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LUTA ATRAVÉS DOS SINDICATOS, SOBRE A LUTA POR UM MO-

VIMENTO SINDICAL INDEPENDENTE, SOBRE OS CONSELHOS SINDICAIS DE EMPRESA, ETC. AO FAZER A ESCOLHA DOS TRECHOS, O AGITADOR LEVA EM CONTA OS INTERESSES IMEDIATOS DAS PESSOAS A QUEM SE DIRIGE, AQUILO QUE MAIS AS PREOCUPA NO MOMENTO.

AS SIMPLES CONVERSAS ENTRE TRABALHADORES TAMBÉM DEVEM SER UTILIZADAS PARA DIVULGAR A RESOLUÇÃO. NA FÁBRICA, NUM BONDE OU NUM TREM, AO VISITAR UM AMIGO, EM TODAS AS OCASIÕES EM QUE CONVERSA COM ELEMENTOS DE MASSA SOBRE OS ASSUNTOS MAIS VARIADOS (O TRABALHO NA EMPRESA, OS BAIXOS SALÁRIOS, A CARESTIA, ETC.), É SEMPRE POSSÍVEL AO AGITADOR ENCAMINHAR HABILMENTE O ASSUNTO DE MODO A APONTAR AS SOLUÇÕES APRESENTADAS PELA RESOLUÇÃO SINDICAL OU ACONSELHAR SUA LEITURA.

## Palestras e Sabatinas

OS agitadores do Partido, armados com o argumento e a orientação da Resolução Sindical, promoverão pequenas palestras e sabatinas com a massa. Essas iniciativas têm grande importância: permitem debater vivamente com a massa os problemas e esclarecer as dúvidas que possam haver no sentido de entrar para o sindicato, criar o conselho sindical da empresa, como lutar no sindicato pela liberdade sindical, por eleições livres, etc., etc.

Há vantagem em dar a estas pequenas reuniões aspecto alegre e até festivo: — isto dá um caráter de confraternização e fornece o motivo para uma palestra ou sabatina em torno da Resolução Sindical.

## Nos Jornais de Empresa

NAS empresas, os jornalinhos devem tomar a popularização da Resolução Sindical como uma de suas principais tarefas. Números seguidos dos jornalinhos podem e devem transcreever trechos da Resolução. Também a ela devem dedicar artigos que destaquem sua importância, que liguem certas questões à vida e à experiência dos trabalhadores da empresa. Por exemplo: — um artigo pode explicar as vantagens da unidade de ação à base de exemplos concretos conhecidos pelos trabalhadores, outro pode concitar à organização de um conselho sindical na empresa para reforçar o sindicato e a luta pelos direitos dos trabalhadores e pela paz, e assim por diante.

## Ingressar nos Sindicatos

TUDO o trabalho de agitação feito com a Resolução deve, no entanto, orientar-se para um objetivo concreto: — convencer os trabalhadores a ingressar em massa nos sindicatos para ali lutar por melhores condições de vida, pelas liberdades e pela paz.

Os agitadores devem se preparar para responder concretamente às objeções da massa. Muitos trabalhadores podem dizer, por exemplo:

— Mas estes sindicatos não interessam, são ministerialistas.

— Sim, o que você diz é uma verdade. Mas se você ler a Resolução Sindical do Partido você vai ver como devemos lutar lá no sindicato por eleições livres por liberdade sindical, contra todas as restrições à ampla vida sindical impostas pelo governo. A Resolução explica porque esse é o caminho para libertarmos os sindicatos da influência dos patrões e da polícia, para fazermos deles organizações verdadeiramente nossas, dos trabalhadores.

## PALAVRAS DE ORDEM

OS JORNAZINHOS DE EMPRESA TAMBÉM DEVEM DIVULGAR PALAVRAS DE ORDEM QUE AJUDEM A MASSA A TOMAR NAS MÃOS A ORIENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO SINDICAL:

**POR MELHORES SALÁRIOS E PELA PAZ! INGRESSEMOS NOS SINDICATOS!**

**PELA LIBERDADE SINDICAL! INGRESSEMOS NOS SINDICATOS! POR ELEIÇÕES SINDICAIS LIVRES! ABAIXO A PORTARIA 48! TUDO PELA UNIDADE DE AÇÃO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA...! (nome da empresa)**

**ABAIXO A POLÍTICA DE FOME, MISÉRIA E GUERRA! VIVA A UNIDADE DOS TRABALHADORES PELA PAZ E POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA!**

**UNAMO-NOS NO SINDICATO PARA DEFENDER NOSSOS DIREITOS! ORGANIZEMOS O CONSELHO SINDICAL NA EMPRESA!**

**PELA UNIDADE DO MOVIMENTO SINDICAL! VIVA A C.T.B.! VIVA A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL! VIVA A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL!**

**PALAVRAS DE ORDEM COMO ESTAS DEVEM TAMBÉM SER UTILIZADAS EM INSCRIÇÕES NAS PAREDES INTERNAS, BANHEIRO, ETC., DAS EMPRESAS, PARA FAZER PASSA-PASSAS, BEM COMO NAS PAREDES E MUROS DAS CIDADES.**

7 dias  
NO BRASIL

## Greve universitária

Encontram-se em greve em Goiânia os universitários de Direito, Farmácia e Odontologia. O movimento é de protesto contra a preferência dada em 1943, do professor de direito Cylonso de Araujo, em benefício de outros da fora do Estado.

## Contra a divisão do município

Numerosos comícios, passeatas e outras manifestações se realizam em Ilhéus, Bahia, em sinal de protesto contra a projetada divisão do município. Os distritos de Coaraci, Itajuípe e Uruçuca, pela reforma em perspectiva, seriam elevados a municípios.

## Quem pagou o almoço?

Interpelado por numerosos jornalistas, negou o sr. Herbert Moses que tenha sido ele ou a Associação Brasileira de Imprensa quem pagou o recente almoço oferecido a Getúlio e a um grupo de generais na sede da AIB, em nome dos jornalistas brasileiros. O almoço não foi apoiado senão por um restrito número de donos de jornais.

## Epidemia em Bauri

Sobe a cerca de cem o número de pessoas atacadas por uma estranha epidemia que está grassando em Bauri. A doença, que o povo chama de «asma da morte», mata por asfixia e mais de dez habitantes daquela cidade paulista já foram vítimas. Desconhecem-se as causas do mal e enquanto os hospitais estão abarrotados, o governo não toma qualquer providência séria.

## Quintuplas em São Paulo

Todo o país acompanha com interesse o caso da lavadeira Maria Aparecida, de São Paulo, que pariu 5 gêmeas. Entretanto, duas delas não sobreviveram senão poucos dias, restando três. Sabe-se que Maria Aparecida vive na mais negra miséria com seu esposo e dois outros filhos e que, durante a gravidez, não recebeu uma única vez cuidados médicos.

## Faleceu o Sr. Agamemnon Magalhães

Atacado por um colapso cardíaco, faleceu o sr. Agamemnon Magalhães. Sua morte deixa vago o cargo de governador de Pernambuco, o qual terá que ser preenchido por eleições, dentro de 60 dias. No mesmo dia da morte do sr. Agamemnon partiu para Recife o sr. Amaro Peixoto, presidente do PSD, o qual antes de viajar manteve entendimentos políticos com o sr. João Cleofas, ministro de Getúlio e um dos líderes da UDN de Pernambuco. As classes dominantes estão procurando encontrar um candidato único que cumpra a mesma política ditada pelos ocupantes americanos daquele Estado nordestino, evitando, assim, o debate dos problemas pernambucanos na campanha eleitoral.

Eles constroem o comunismo, encaram sorridentes o futuro



Assim são os mineiros soviéticos: alegres e felizes, seguros de si mesmos, saudáveis moral e fisicamente.

# XIX Congresso do P.C. (b) da URSS, Acontecimento Histórico

**O PLANO QUINQUENAL, ALAVANCA DA PAZ MUNDIAL — PLANO DE CONSTRUÇÃO DO COMUNISMO, DE AUMENTO DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO — PLANO DE AUMENTO DE SALÁRIOS E REDUÇÃO DOS PREÇOS**

No dia 5 de outubro próximo terá lugar um acontecimento histórico de importância mundial: será instalado em Moscou, capital da União Soviética, o XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da URSS.

A reunião do órgão supremo do mais revolucionário e mais poderoso partido político que jamais existiu sobre a face da terra, o glorioso Partido de Lênin e Stálin, é saudada com alegria e entusiasmo pelos povos soviéticos, e recebida com ardente esperança por milhões de trabalhadores no mundo inteiro, com confiança e júbilo por toda a humanidade progressista. Vai reunir-se e deliberar a vanguarda

de um povo que é a vanguarda de todos os povos na luta pela paz e a felicidade humana.

## ORDEN DO DIA E INFORMANTES

A ordem do dia anunciado no comunicado que o grande Stálin assinou em nome do Comitê Central é composta dos seguintes pontos: informe do C. C. por Malenkov, informe da Comissão de Controle por Moscú, informe sobre o plano quinquenal 1951-1955 por Saburov, informe sobre os estatutos modificados do Partido por Jrushev e diretivas para a execução do plano quinquenal.

Paralelamente à planificação da elevação da produção na indústria e na agricultura é planificado o aumento do consumo, o

aumento de salários, a redução dos preços. Somente em consequência da redução dos preços, o plano quinquenal prevê um au-

mento de 35% no salário real dos trabalhadores.

As percentagens impressionantes sobre o aumento da produção, assim se tra-

**OBJETIVO DOS NOVOS ESTATUTOS: EDIFICAR A SOCIEDADE COMUNISTA, EDUCAR OS CIDADÃOS NO ESPÍRITO DO INTERNACIONALISMO, REFORÇAR TODOS OS MEIOS DE DEFESA ATIVA DA PÁTRIA SOVIÉTICA**

duzem no aumento progressivo do consumo: o movimento do comércio a retalho e das cooperativas se elevará de 70%, isto é, o povo comprará quase duas vezes mais do que agora. Alguns detalhes sobre artigos de amplo consumo: carne, aumento de consumo 90%, peixe, aumento de consumo 70%, pão de trigo aumento de consumo 200% tecidos de lã, seda e linho, aumento de consumo, 70%. Em cumprimento ao quinto plano quinquenal serão construídas 3 milhões e 500 mil residências com uma superfície total de 105 milhões de metros quadrados de área habitável.

## UMA ESCOLA EM CADA CIDADE, UM GINÁSIO EM CADA ALDEIA

O plano quinquenal prevê a construção de novos clubes e escolas. No fim de todo o quinquênio todas as cidades da URSS terão uma escola em funcionamento.

Serão preparadas as condições para proporcionar instrução geral secundária em todas as localidades rurais do país.

Durante o quinquênio o número de médicos aumentará em 25%. o número de

técnicos e especialistas aumentará de 30 a 35%. Em proporção maior ainda se elevará o número de instituições científicas, educativas e recreativas.

## PODEROSO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Até 1935 deverá dobrar a produção de máquinas e elaboração de metais. O projeto das diretivas prevê o aumento considerável da mecanização dos trabalhos pesados, de instalações automáticas e de proteção ao trabalhador. A construção das grandes centrais hidrelétricas, no quadro das grandes obras do comunismo, dará à URSS o potencial elétrico de 1 bilhão e 916 milhões de kilowatts. Somente a central de Kuibischev, a maior do mundo, terá a potência de 2 milhões e 100 mil kilowatts.



## RELAÇÕES PACÍFICAS COM TODOS OS PAÍSES

Este incremento da produção permitirá à URSS aumentar ainda mais sua ajuda aos países de Democracia Popular. O grande desenvolvimento da economia soviética melhora dia a dia as condições para um proveitoso intercâmbio comercial, em base de igualdade e respeito mútuo, com todos os países do mundo. O plano quinquenal é uma alavanca da paz mundial.

## NOVAS CONDIÇÕES, NOVOS ESTATUTOS

A reação espelha com modificação dos Estatutos. Mas o Partido Bolchevique adapta sua estrutura às novas tarefas da construção do comunismo. «A tarefa principal, diz o projeto, é edificar a sociedade comunista através da passagem gradual do socialismo para o comunismo, é elevar ininterruptamente o nível material e cultural da sociedade, é educar os membros da sociedade no espírito do internacionalismo e das relações fraternais com os trabalhadores de todo o mundo, reforçar por todos os meios a defesa ativa da pátria soviética contra a ação agressiva dos seus inimigos.»

## A LIGHT DECRETA E O GOVERNO EXECUTA

# Racionamento de Energia

O povo diz que há mentiras que fazem corar até uma estátua de pedra. Agora se pode acrescentar que não há mentira capaz de fazer corar nem a um ministro do sr. Getúlio Vargas. Eis o que proclamou em entrevista coletiva à imprensa o tubarão ministro da Fazenda:

— Não há desemprego.

## O DESMENTIDO VEM LOGO

Isso é o mesmo que dizer que não há racionamento da Light. Desemprego é consequência inevitável do racionamento, decretado pelo monopólio imperialista e cuja execução é policiada servilmente pelo governo.

Nessas condições o desmentido não podia tardar. O presidente do Sindicato dos

Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, informa que centenas de operários já foram dispensados, isto sem contar com os desempregados parciais, que só podem trabalhar algumas horas por semana, tudo em consequência do racionamento.

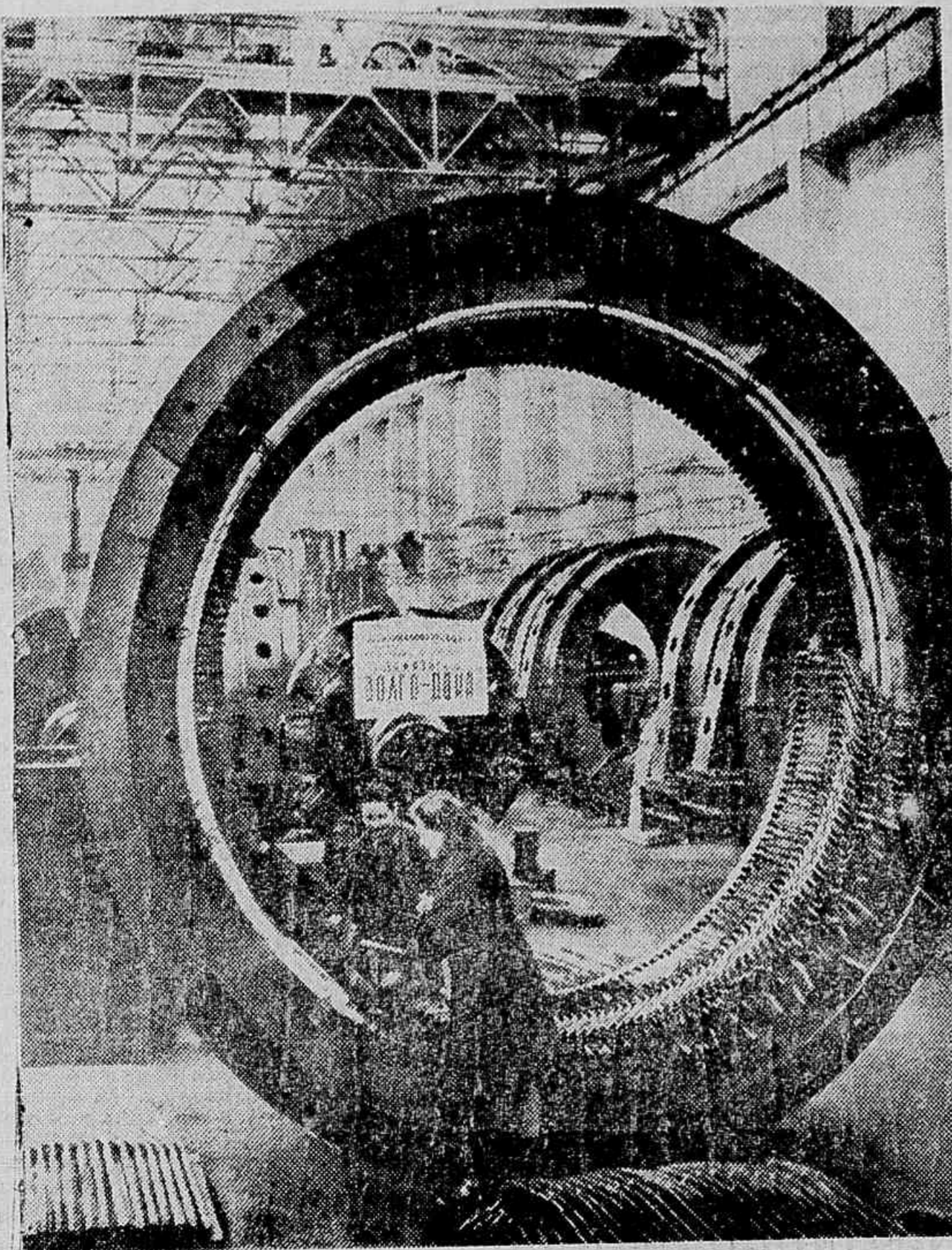
Nas fábricas têxteis — Corcovado, Confiança, Bangü e no Costume Carioca, — além de inúmeras outras, os operários são despedidos às centenas.

## LISTA NEGRA: DOIS MIL ESTABELECIMENTOS

Já foram punidos mil e tantos estabelecimentos industriais e comerciais por infração ao racionamento. Somente a Light não é puni-

da por infração ao contrato que assinou. Agora, a lista negra da Light já cresceu mais e atinge a casa dos dois mil.

Todas essas empresas estão pedindo revisão de cota. Pois muitas indústrias se expandiram, passaram a funcionar dia e noite e consomem o dobro e às vezes até o triplo do que o consumidor no ano passado.



Esta peça para as instalações de Tsimli anskala dá bem uma idéia do progresso técnico e das gigantescas construções do comunismo.







# EU VI AS ATROCIDADES IANQUES NA COREIA

## A Viagem de Regresso Sob Bombardeio Aéreo

O jantar de despedida em Piong-iang — Em Pak-Tehan, foi redigido o telegrama dando conta das primeiras conclusões da Comissão Internacional de Juristas — 3 hs. inesquecíveis, sob as bombas dos aviões de Truman

8a. reportagem de

Letelba Rodrigues de Brito

O deixar o Palácio do Governo em Piong-iang, às 14 hs., estávamos todos impressionados com a personalidade do general Kim-I-Sen. O céu, límpido e azul, embrava um desses belos dias do Brasil. Pela primeira vez, fizemos a pé o percurso entre Piong-iang e o nosso hotel. Os aviões dos invasores americanos não apareciam. Podemos ver, então, os campos coreanos cultivados. O trabalho dos camponeses não cessava. A vida nas ruínas das cidades é igualmente ininterrupta. Sente-se a guerra pelos montões de escombros e pelas crateras abertas nos campos pelas bombas dos heróis americanos...

### O JANTAR DE DESPEDIDA

Último dia de permanência no nosso pequeno hotel. Às 20 horas chegaram alguns amigos coreanos — juristas, cientistas, representantes do povo e intérpretes. Vinham para um jantar de despedida, que durou até às 24 horas. Discursos, saudações, cantos e final a despedida comovente, pôs uma convivência de breves dias sob a ameaça dos mesmos bombardeios e perigos comuns.

À 1 hora da madrugada de 7, sob um luar que nos permitia fazer a viagem de retorno à fronteira da China, deixamos Piong-iang. Fazia um frio seco, agradável. Os raios iluminados pela lua, retardaram-me o plano de central do Itatiaia. Às 5, após 4 dias de viagem, chegamos a Pak-Tehan, onde descansamos durante o dia. Aproveitamos a estada aí para discutir os termos do telegrama enviado o primeiro pronunciamento acêrda do que viria e investigara sobre a guerra bacteriológica a Comissão de

Juristas. Dirigimo-nos ao Presidente, Vice-Presidentes e ao Secretário Geral da Associação Internacional dos Juristas Democráticos.

### VIAJANDO SOB BOMBARDEIOS

Às 17 horas partimos de Pak-Tehan. Apesar de ser dia ainda, as condições o permitiam. E que a região vinha de ser sobrevoada por caças norte-coreanos é sabia-se que, pelo menos de imediato, não apareceriam aparelhos ianques. Viajamos até às 19 horas, quando a completa escuridão impedia de prosseguirmos. A uns 300 metros da estrada, numa choça de camponeses, pudemos descansar até à saída da lua, cerca de 1 hora da madrugada do dia 18.

Retomamos o caminho. Esta foi a parte mais incômoda e perigosa de toda a viagem. Não havíamos percorrido nem dois quilômetros, quando nosso «jeep» se deteve. Um pouco à frente os aviões americanos haviam destruído uma ponte e nas duas direções da estrada um enorme comboio de caminhões de transporte aguardava a conclusão de um desvio de emergência para prosseguir viagem.

Várias vezes os aviões invasores voaram sobre nós. As bombas explodiam a pouca distância. Estávamos em região perigosíssima, próximos a um entroncamento da via férrea, que corre paralelamente à estrada. Por vezes, tivemos que deixar o «jeep» e nos abrigar nas crateras abertas por bombas ou em toscos abrigos construídos ao lado da rodovia.

### ENTRE CAMPONESES

Sim, ali era a guerra em toda a sua brutal realidade. E me recorde do carinho com

que fomos acolhidos numa cabana de camponeses coreanos, naquela emergência. A casinha se compunha de dois pequenos quartos. E guardava a tradição oriental: nada de móveis. A família constava de uma camponesa e seus filhos — três meninas e três meninos. Ficamos num quarto e os moradores no contíguo. Todos trabalhavam no campo.

Logo de início procuraram saber quem eramos. Não tínhamos intérpretes e recorremos a mímicas. E por mímicas nos entendemos. Nossos nomes eram repetidos e guardados com facilidade. Indagavam sobre os nossos afazeres. E quando os aviões se aproximavam com seus roncamentos, imediatamente apagavam uma lamparina cuja luz debilitada nos permitia ver os rostos uns dos outros. Que ânimo, que confiança na vitória demonstravam!

### PARA A FRENTEIRA

Às 4 horas da madrugada pudemos prosseguir. Nosso chofer estava esgotado. Não havia intérpretes. Três «jeeps» com outros membros da Comissão já se haviam adiantado no nosso. E devíamos estar na fronteira às 8 horas da manhã, pois do contrário não alcançaríamos o trem chinês que nos levaria a Mukden, a grande cidade do norte da China. De forma alguma queríamos perder mais um dia em viagem. Todos aguardávamos notícias de nossas famílias, de nossos países. A ansiedade era grande.



### EM PORANGATU, GOIÁS

## Ameaçados de Despejo Após 50 Anos de Trabalho

Seisenta e três famílias camponesas, que residem e trabalham nas terras da Fazenda Funil, no município de Porangatu, pertencente ao Estado de Goiás, acham-se na iminência de serem desalojadas das terras por um bando de gananciosos grileiros. Dessas famílias há algumas que moram na Fazenda Funil há 50 anos e é a essas camponeses que cabe o mérito de se ter desbravado as terras e feito os primeiros cultivos, abrindo caminho para a valorização.

### EM AÇÃO OS GRILEIROS

Precisamente agora, quando, as terras passaram a ter valor, é que aparecem os grileiros, proclamando-se os donos da brega. A frente da malta de salteadores está nada menos que o juiz de Direito Adelino Americo e o escrivão do 2º Ofício, João Inácio.

### A ASSOCIAÇÃO RURAL

Existe em Porangatu uma Associação Rural dirigida pelos latifundiários e comerciantes a eles ligados, que tem por objeto defender os interesses dos donos de terras e lesar os camponeses. Recentemente, a Associação Rural fez uma reunião. Numerosos grileiros compareceram e não há dúvida que esperavam que tudo terminasse como de costume.

Por isso, foi com grande surpresa que os exploradores viram chegar à reunião 73 camponeses — homens e mulheres — e seu espanto aumentou mais ainda quando o líder camponês José Gonçalves tomou a palavra. Falando em nome das famílias ameaçadas, muitas das quais ali estavam inclusive para garantir-lhe a palavra, José Gonçalves protestou contra a tentativa dos grileiros de roubar a terra aos camponeses.

### DISPOSTOS A DEFENDER AS TERRAS

Para quase todas as famílias ameaçadas, o despejo significaria uma miséria ainda mais negra e toda sorte de privações. Por isto, estão dispostos a resistir ao despejo e, para isso, tratam de se organizar numa poderosa Liga Camponesa, contra a qual nada poderão os grileiros mesmo tendo a frente o juiz Adelino e o escrivão João Inácio. Com a pequena vitória na Associação Rural, os camponeses viram que a união faz a força.

## Voz dos Campos

### TATUIRA GETULISTA

Na fazenda Bela Vista, o fazendeiro Sebastiana de Cunha Bueno, a vida é um inferno para os colonos e camarádas. Os salários pagos são de fome e se alguém reclama é mandado que o desgostoso «se suma da fazenda e vá para o inferno». Qualquer atraso ou falta ao serviço importa na perda do pagamento semanal. E ainda por cima a feroz latifundária obriga cada colono e camarada a ter em sua casa um retrato do latifundiário Getulio, por quem ela diz ter grande veneração. Os trabalhadores, que a chamam «Rainha Trabalhista», dizem: «tal pai, tal filha.»

### AGEM OS

### GRILEIROS NO RIO

Numerosas famílias camponesas que trabalham há dezenas de anos na Fazenda «São to Antonio de Curicica», localizada no subúrbio de Jacarepaguá, nesta Capital acham-se ameaçadas de expulsão por um grupo de grileiros que se intitulam proprietários das terras. Os camponeses designaram uma comissão col. posta de mais de cem camponeses, que foi a exigir providências junto ao prefeito do Distrito Federal.

### ORGANIZAM-SE AS

### CAMPONESES COIANAS

Dezenas de camponeses camponesas estiveram presentes à reunião realizada na Fazenda Cafeeira, próximo a Goiania, a fim de assentar medidas para a fundação de uma União Feminina. Na reunião, além da representante da União Feminina de Goiás, sen. Orosina Maria de Carmo, falaram o secretário da União Camponesa e o camponês João Soares, abordando problemas da mulher que trabalha no campo.

### JOGARAM OS TRATORES SOBRE AS PLANTAÇÕES

Os camponeses que trabalham na fazenda Chatuba, localizada no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio, estão sendo brutalmente despejados das terras em que vinham trabalhando. O Banco Delamare, desta Capital, que diz ter comprado os terrenos para loteá-los, lançou tratores sobre as plantações dos trabalhadores, causando-lhes enormes prejuízos. Agora, não somente se nega a indenizar os camponeses na iminência de serem despejados como também a ressarcir-los dos prejuízos decorrentes da destruição de suas lavouras.

### CONDENAÇÃO A MORTE PELA FOME

A chamada Comissão de Abastecimento do Nordeste vem de suspender o serviço de distribuição de gêneros alimentícios entre os camponeses vítimas das secas na cidade de Cratêus. Alegam os responsáveis pelo posto da CAN que os gêneros se acabaram. Na verdade, o que houve é que a maior parte desses gêneros foi distribuída, segundo um critério político, com os latifundiários da região. Antes de ser fechado o posto, foi reforçado o destacamento policial de Cratêus, com o objetivo evidente de impedir que os camponeses famintos tomem à força os alimentos de que necessitam.

## O Guarda-Costas dos Americanos



Os mortos do Rio Grande serão vingados!

## Seis Milhões de Votos Por Um Pacto de Paz

(continuação da página 1)

### 600.000 DE VOTOS POR UM PACTO DE PAZ

Outra importante resolução da reunião foi a de prosseguir na coleta de assinaturas ao pé do apelo pela conclusão dum Pacto de Paz. Até dezembro, quando se reunirá o Congresso dos povos, em Viena, os partidos da paz deverão receber seis milhões de votos por um Pacto de Paz, um milhão mais do que a quantidade primitiva, portanto, contra o «ACORDO MILITAR», CONTRA O ENVIO DE TROPAS.

Característica marcante da reunião foi a sua condenação do acordo militar que acorta nossa pátria ao carro

de guerra americano e prevê o envio de soldados brasileiros para a Coreia. As principais manifestações contra esse acordo de colonização e guerra foram feitas pelo general Edgar Buxbaum e pelo coronel Olímpio de Carvalho Ferraz.

Foi deliberado que se realizasse uma campanha nacional contra o «acórdomilitar». A campanha será lançada através das ações e demonstrações dum quinzena contra o «acórdomilitar», de 1 a 15 de setembro.

O balanço da reunião de Porto Alegre, aqui resumido, mostra o rendimento altamente positivo de seu trabalho, o crescimento das forças da paz em nossa pátria.





# "Petrobrás": Ramo do Cartel Internacional do Petróleo

ISTO aconteceu



Aspecto do plenário do Congresso Regional de Defesa do Petróleo de São Luiz.

## MARCHAM OS "BARNABÉS" PARA O I CONGRESSO DOS SERVIDORES

Depois da negativa de Lafer, prossegue o jogo de empurra e continuam as protelações do governo. A situação é clara: Getúlio não quer dar o aumento dos «barnabés». Mas os funcionários não podem continuar na situação em que se encontram. Eles verificam que o aumento só pode ser conseguido com luta.

PASSEATA DA FOME TAMBÉM EM S. PAULO

A comissão paulista pró-aumento do funcionalismo está acelerando os preparativos para realizar na capital do Estado uma passeata da fome dos «barnabés». O sr. Lício Hauer foi convidado para participar da manifestação, que conta com apoio de vários parlamentares.

NUMO AO CONGRESSO DE SERVIDORES

Ao mesmo tempo prosseguem num ambiente de de

combativo entusiasmo os preparativos para o I Congresso Nacional dos Servidores Públicos e Autárquicos a realizar-se em setembro próximo. Os presidentes das Comissões Locais reuniram-se para concertar medidas relativas ao Congresso.

Estão marcadas numerosas assembleias preparatórias. Entre elas citam-se o Congresso da Central do Brasil, marcado para o dia 3 de setembro, no Arsenal de Guerra, para o dia 5 de setembro, no Ministério da Fazenda, para o dia 9 de setembro e do Pessoal de Obras para o dia 13 de setembro. Ato idêntico são preparados para todo o país. O I Congresso Nacional de Servidores Públicos refletirá os sentimentos, aspirações e a disposição de luta de todo o funcionalismo.

SERVIDORES MUNICIPAIS

A luta dirigida pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos está despertando o maior interesse no seio de dezenas de milhares de funcionários municipais. Também estes resolveram debater seus problemas e levantar suas reivindicações em assembleia.

Revelações dum relatório que Truman engavetou até a última hora — Aproxima-se o momento decisivo da luta contra o projeto entreguista — A preparação dos congressos regionais deixou Capanema afônico

Em vésperas de eleições, os partidos burgueses costumam se estralhar mutuamente. É o que acontece agora nos Estados Unidos. Assim o mundo ficou sabendo da existência dum odioso cartel internacional do petróleo. Seis companhias — Standard Oil de New Jersey, Standard Oil Company da Califórnia, Texas Company, Socony Vacuum Oil Company, todas dos Estados Unidos, Anglo Iranian Oil Company e Royal Dutch Shell, ambas da Inglaterra, controlam a extração, o refino e a distribuição do petróleo no mundo capitalista. Ditam preços e impõem condições de monopólio.

O relatório não é novo. Mas Truman engavetou-o até agora. A publicação só foi permitida depois de modificada a redação. E todos os documentos foram previamente submetidos às próprias companhias acusadas. Por aí se vê que nem tudo foi dado à publicidade.

A nota foi dada pela Standard Oil. O trust de Rockefeller disse claramente que «todas as suas operações no exterior foram realizadas com aprovação e estímulo do Departamento de Estado». Em seguida, verificou-se que a Standard Oil é uma das principais executantes do célebre Ponto IV de Truman.

**CONFIRMAÇÃO DAS DENÚNCIAS DOS PATRIOTAS**

Dai saltam à vista as seguintes conclusões:

1.º — Nos Estados Unidos não existe o monopólio estatal do petróleo; ao contrário, a máquina do Estado é que é propriedade dos trusts internacionais.

2.º — A «ajuda» do Ponto IV de Truman não passa de máscara da penetração dos monopólios ianques.

3.º — A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está aplicando no Brasil o Ponto IV. Seu chefe, Knapp, anunciou que a «Petrobrás» será aprovada de qualquer jeito. É evidente que a «Petrobrás» não passa de um ramo do cartel, de subsidiária da Standard Oil.

Estão confirmadas mais uma vez as denúncias dos patriotas.

**APROXIMA-SE O MOMENTO DECISIVO**

Em nosso país, a luta contra o entreguismo governamental aproxima-se do momento decisivo. Capanema anuncia que chegamos a bom termo os entendimentos com a UDN e o projeto da traição está pronto para ser votado e aprovado em plenário. Entretanto, houve um atraso porque o líder parlamentar de Getúlio alega ter ficado afônico. É claro que a «doença» do Capanema não é mais do que pretexto. A Standard Oil não vai «esperar» tranquilamente que seu porta-voz recupere a fala.

(Conclui na página 11)

## PROTESTO CONTRA A CARESTIA NO PRÓPRIO FEUDO DE GETULIO

Proseguem as manifestações populares contra a carestia em todo o Rio Grande do Sul. Os fatos indicam que as massas não estão dispostas a dar tréguas ao governo da família Vargas; enquanto não for efetivamente reduzido o custo da vida.

Em Santo Angelo foi decretada a greve geral. Nos comícios, os oradores populares condenam a política getulista de desviar os recursos nacionais para as despesas de guerra enquanto o povo é jogado à miséria. Representantes de todos os partidos participam das manifestações. Em Cruz Alta, mais de mil pessoas reuniram-se diante da Prefeitura, exigindo a imediata redução do custo da vida. Em Santa Cruz, importante centro industrial e fumageiro, grandes manifestações contra a carestia tiveram lugar não obstante a campanha policial de intimidação do povo.

Em São Borja, onde fica o feudo de Getúlio e sua terra natal, populares foram espingardeados pela polícia, após energética manifestação contra a carestia. A conde-

nação de Getúlio pelo povo de São Borja teve larga repercussão, pois nas eleições

presidenciais Getúlio teve unanimidade de votos nesse município.



## O Povo de Salvador Luta Contra o Aumento dos Bondes

Sofreram brutal aumento os preços das passagens dos bondes e do elevador da cidade do Salvador. Para protestar contra a escorcha o povo saiu à rua. Num comício convocado pelos estudantes reuniram-se mais de mil pessoas clamando contra o aumento. O comício da Praça Municipal foi o sinal para a multiplicação das manifestações em toda a capital bahiana. O Diretório Acadêmico da Escola Politécnica promoveu um comício no Largo de São Pedro sob o lema «não pague o aumento». Os estudantes exigem a abolição do aumento e o passe universitário.

Os tecelões da Fábrica Conceição, cerca de mil trabalhadores, realizaram uma passeata desde o portão da fábrica até o Largo do Tanque. Os textéis desfilaram carregados com faixas contra o aumento dos bondes contra a carestia da vida, pelo aumento de salários, pela derrubada da assiduidade integral. Muitos populares engrossaram suas fileiras e o povo os aplaudiu à sua passagem. No Largo do Tanque foi relizado um vibrante comício.

Além do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica, participam da luta contra o aumento o Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina e a União dos Estudantes Secundários.

UM jovem milionário americano, Mino Jelke, filho do rei da margarina, dá um expressivo exemplo de moral reinante entre os grandes ricos de Wall Street. Mino Jelke consola os «business men» do desconforto que lhes dão as dificuldades nos negócios. Empreendedor dos desregramentos dos capitães americanos, Jelke, que é um deles, dispunha de um álbum com fotografias de mulheres nuas. Junto a cada fotografia o preço por hora e por noite. A média era de 100 a 300 dólares por noite, que as «girls» dividiam com Jelke. O milionário tinha várias sócias. Trata-se dum verdadeira «corporation» que prosperava e tinha todas as condições para se transfor-



mar num truste. Um dos sócios era o costureiro Samuel Chapman, uma espécie de Jacques Fatá novo-arrigo. Outro sócio era o agente de publicidade Raymond Davison que apregoava aos otomânicos a bomba atômica e da guerra bacteriológica o «caso grego» de sua própria esposa, Gloria Paige.

O escândalo estourou. Isto aumentou enormemente o prestígio de Jelke. E cria condições para uma ampliação de seus negócios. O por que pode lhe acontecer é uma «retração passageira», como diria o sr. Horacio Lafer. Nada mais. Porque ele conta com grandes proteções. Primeiro, os «bosses» seus clientes e que são os verdadeiros donos da justiça ianque. Esses burgueses pagam muito bem o silêncio das autoridades. Segundo, as «girls» guardam religiosamente o «segredo profissional».

Foi apreendido um caderninho com os nomes dos estrangeiros mais generosos. Lá estão banqueiros, diplomatas, grandes figuras. Jelke pagou uma fiança de 50.000 dólares — uma ninharia — e foi posto em liberdade. No dia do escândalo, sem manchete nos jornais. Daqui a uma semana cairá o silêncio e Jelke continuará seu imundo negócio.

Como se vê, os castens e rufões gozam de boa situação na democracia do doirar. A prostituição campeia na cidadela do mundo capitalista. O tráfico de mulheres arrastadas à lama é pago pelos multi-milionários com o fruto do roubo e do saque dos povos escravizados e tratados. É essa gente que agita a bandeira encovilhada do anti-comunismo com uma das mãos, enquanto ameaça a humanidade com a bomba atômica com a outra.